



Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

Áreas de Competências - PA

Exemplos do Contributo da Educação Económica para estas áreas de competências (expressa através das competências transversais enunciadas no documento das Aprendizagens Essenciais em Economia A ao longo dos 12 anos de escolaridade)

A - Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação económica na construção de respostas para os problemas investigados.
B - Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação económica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, e estatisticamente a informação económica.
C - Raciocínio e resolução de problemas	Investigar problemas económicos e sociais, ancorado em questões economicamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Representar gráfica e estatisticamente a informação económica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
D - Pensamento crítico e pensamento criativo	Aplicar o conhecimento económico e as metodologias de estudo, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais.
E - Relacionamento interpessoal	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem.
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, economicamente relevantes.
G - Bem-estar, saúde e ambiente	Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo.
H - Sensibilidade estética e artística	Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística e gráfica, adequada ao contexto.
I - Saber científico, técnico e tecnológico	Localizar, no espaço e no tempo, fenómenos económicos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, usando corretamente a terminologia económica. Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas económicas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC.

CrITÉrios de AvaliaÇão – ECONOMIA – A

Tema	Subtema	%	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Conceitos	Instrumentos de AvaliaÇão¹	Perfil do aluno
Os agentes económicos e o circuito económico	O circuito económico O equilíbrio entre recursos e empregos	10	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir fluxo real de fluxo monetário; Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. 	<ul style="list-style-type: none"> Agente económico - noção e funções Economias abertas e economias fechadas Fluxos reais e monetários Circuito económico Recursos e empregos Necessidade e capacidade de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação Testes escritos Relatórios Questionários Trabalho individual Trabalho em pequeno grupo Formulário Apresentação oral Listas de verificação Registos descritivos 	A; B; C; D; F; G; H; I
A Contabilidade Nacional	Noção de Contabilidade Nacional Conceitos necessários à Contabilidade Nacional Óticas de cálculo do valor da produção Limitações da Contabilidade Nacional	20	<ul style="list-style-type: none"> Referir objetivos da Contabilidade Nacional; Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado; 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade Nacional - noção e funções Unidade institucional Setores institucionais Sociedades financeiras Sociedades não financeiras Administrações públicas Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo Território económico Unidade institucional residente e unidade institucional não residente Ramos de atividade Unidade de produção 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação Testes escritos Relatórios Questionários 	A; B; C; D; E; F; G; I

CrITÉrios de AvaliaÇão – ECONOMIA – A

<p>As Contas Nacionais portuguesas</p>		<p>do Bruto /VAB (soma do valor da produÇão por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produÇão e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); • Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; • Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produÇão e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; • Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; • Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; • Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabili- 	<p>homogénea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Óticas de cálculo do valor da produÇão: Produto, Rendimento e Despesa • Equilíbrio entre recursos e empregos • Problema da múltipla contagem • Métodos de cálculo do valor do Produto: Valores Acrescentados e Produtos Finais • Produto Interno e Produto Nacional • Consumo de capital fixo • Produto bruto e produto líquido • Produto a custo de fatores e produto a preços de mercado • Produto a preços correntes e produto a preços constantes • Remunerações do trabalho e do capital • Excedente bruto de exploração • Rendimento nacional bruto • Transferências internas e externas • Consumo privado e consumo público • Formação bruta de capital fixo • Variação de existências • Exportações líquidas • Despesa Interna • Despesa Nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho em pequeno grupo • Formulário • Apresentação oral • Listas de verificação • Registos descritivos 	
--	--	--	--	--	--

Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

			dade Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Procura Interna • Procura Global • Produto=Rendimento=Despesa • Limitações da Contabilidade Nacional • Externalidades positivas e negativas 		
As relações económicas com o Resto do Mundo	<p>A necessidade e diversidade de relações internacionais</p> <p>O registo das relações com o Resto do Mundo - a Balança de Pagamentos</p> <p>As políticas comerciais e a organização do comércio mundial</p>	20	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; • Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); • Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; • Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; • Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); • Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; • Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); • Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; • Referir as componentes da Balança financeira; 	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio interno e externo • Especialização • Divisão internacional do trabalho • Fatores que influenciam a especialização • Vantagem absoluta e relativa • Movimentos de bens, serviços e capitais • Migrações • Balança de Pagamentos - noção e componentes • Crédito • Débito • Saldo • Princípio contabilístico das partidas dobradas • Divisas • Operações de câmbio • Mercado cambial • Taxa de câmbio • Balança corrente - noção e composição • Estrutura das exportações e importações de bens • Taxa de cobertura • Balança de capital 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Testes escritos • Relatórios • Questionários • Trabalho individual • Trabalho em pequeno grupo • Formulário • Apresentação oral • Listas de verificação • Registos descritivos 	<p>A; B; C; D; F; H; I</p>

Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

			<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; • Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); • Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Balança financeira • Saldo da Balança de Pagamentos • Erros e omissões • BP portuguesa • Regime de câmbios flexíveis e fixos • Valorização e desvalorização da moeda • Políticas comerciais • Protecionismo • Barreiras alfandegárias tarifárias e não tarifárias • Subsídios à exportação • <i>Dumping</i> • Livre-cambismo • GATT • OMC - noção, princípios e estrutura 		
A intervenção do Estado na economia	Funções e organização do Estado A intervenção do Estado na atividade económica As políticas económicas e sociais do Estado portugueses	15	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); • Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); • Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; • Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; • Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estado • Órgãos de soberania • Funções do estado • Setor Público Administrativo • Setor Público Empresarial • Setor Empresarial do Estado • Eficiência • Equidade • Estabilidade • Falhas de mercado • Planeamento • Políticas económicas e sociais • Orçamento do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Testes escritos • Relatórios • Questionários • Trabalho individual • Trabalho em pequeno grupo • Formulário • Apresentação oral • Listas de verificação • Registos descritivos 	A; B; C; D; E; I

Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

			<p>capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; • Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; • Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Receitas e Despesas públicas • Impostos diretos e indiretos • Saldo orçamental • Dívida pública • Políticas estruturais e conjunturais 		
<p>A economia portuguesa no contexto da União Europeia</p>	<p>Noção e formas de integração económica</p> <p>O processo de integração na Europa</p> <p>Desafios da EU na atualidade</p> <p>Portugal no contexto da UE</p>	<p>15</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; • Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); • Referir as instituições da UE e as suas principais funções; • Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); • Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; • Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração económica • Integração económica formal e informal • Formas de integração económica • Blocos de integração económica regional • CECA • Euratom • CEE • Ato Único Europeu • Mercado Único Europeu • União Europeia • UEM • Euro • Critérios de convergência nominal • Zona euro • BCE • Instituições comunitárias • Fundos estruturais • Fundos de coesão • Convergência real • Políticas comunitárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Testes escritos • Relatórios • Questionários • Trabalho individual • Trabalho em pequeno grupo • Formulário • Apresentação oral • Listas de verificação • Registos descritivos 	<p>A; B; C; D; E; F; G; I</p>



Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

		<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 			
TRABALHO PRÁTICO	20				

¹ Para cada um dos temas serão selecionados alguns dos instrumentos de avaliação indicados



Critérios de Avaliação – ECONOMIA – A

TEMAS	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A CONTABILIDADE NACIONAL	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio

Domínios	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
A CONTABILIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA DAS SOCIEDADES	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio